

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
BANCO BRADESCO FINANCIAMENTOS S.A.	2

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, do Banco Bradesco Financiamentos S.A. (Bradesco Financiamentos ou Instituição), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em 09 de abril de 2015, o Banco Central do Brasil aprovou a Assembleia Geral Extraordinária de 31 de março de 2015, propondo a Redução do Capital da Instituição, no montante de 15,0 bilhões, a fim de ajustar o valor do capital próprio, que se mostrava excessivo às suas efetivas necessidades, mediante a restituição ao Banco Bradesco S.A., único acionista da Sociedade.

O Bradesco Financiamentos oferece linhas de financiamento de crédito direto ao consumidor para aquisição de veículos de passeio, de transporte e outros bens e serviços, além de operações de *leasing* e de empréstimos consignados, atuando como financeira do Banco Bradesco.

No segmento veículos, é especializado em oferecer aos clientes e não clientes do Banco Bradesco linhas de financiamento e de

arrendamento de veículos, com soluções de CDC e *leasing*, com recursos próprios ou de repasses. Os serviços são oferecidos em sua extensa rede de conveniados formada por revendas e concessionárias de motos, veículos leves e de transporte, totalizando 10.902 parceiros comerciais ativos em todo o País.

No segmento de empréstimos consignados, atua na concessão de empréstimos para aposentados e pensionistas do INSS, empréstimos com desconto em folha de pagamento para funcionários de empresas do setor público federal, estadual e municipal, por meio de 1.175 Correspondentes, atua em todos os estados brasileiros na captação de clientes.

O Lucro Líquido do exercício de 2015 foi de R\$ 1,4 bilhão e o Patrimônio Líquido de R\$ 9,7 bilhões.

Agradecemos o apoio e confiança dos nossos clientes e parceiros comerciais e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Osasco, SP, 27 de janeiro de 2016.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
ATIVO	2015	2014	PASSIVO	2015	2014
CIRCULANTE	25.948.980	45.125.114	CIRCULANTE	19.752.945	23.854.093
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	62.550	62.550	DEPÓSITOS (Nota 14a)	18.528.881	21.904.119
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	9.027.451	25.815.299	Depósitos Interfinanceiros	18.528.826	21.904.064
Aplicações no Mercado Aberto	348.550	92.659	Depósitos à Vista	55	55
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	8.678.901	25.722.640	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.224.064	1.949.974
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	79.380	98.545	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	11.197	13.210
Carteira Própria	9.545	9.069	Sociais e Estatutárias	62.850	272.000
Vinculados à Prestação de Garantias	89.835	89.476	Fiscais e Previdenciárias (Nota 16a)	115.164	351.225
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	879.663	761.233	Diversas (Nota 16b)	1.034.853	1.313.539
Créditos Vinculados (Nota 7)	879.609	761.222			
Correspondentes	54	11	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	19.376.737	21.994.498
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)	14.730.259	16.545.692	DEPÓSITOS (Nota 14a)	18.095.983	20.733.169
Operações de Crédito - Setor Privado	15.456.157	17.242.096	Depósitos Interfinanceiros	18.095.983	20.733.169
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(725.898)	(696.404)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.280.754	1.261.329
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 8)	(4.153)	(10.310)	Fiscais e Previdenciárias (Nota 16a)	1.031.160	997.129
Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	16.000	29.832	Diversas (Nota 16b)	249.594	264.200
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(15.759)	(29.242)			
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(4.394)	(10.900)	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	387.128	261.459
OUTROS CRÉDITOS	806.441	1.199.815	Receitas de Exercícios Futuros	387.128	261.459
Rendas a Receber (Nota 9a)	60	42			
Diversos (Nota 9b)	806.381	1.199.773	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17)	9.650.272	24.451.202
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	429.289	714.340	Capital:		
Outros Valores e Bens	223.892	277.418	- De Domiciliados no País	7.010.000	22.010.000
Provisões para Desvalorizações	(126.087)	(149.350)	Reservas de Lucros	2.640.501	2.441.431
Despesas Antecipadas	331.484	586.272	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(229)	(229)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	22.340.763	24.138.040			
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	9	31.679			
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	9	31.679			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	218	218			
(Nota 6)	218	218			
Carteira Própria	218	218			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)	16.963.543	19.328.857			
Operações de Crédito - Setor Privado	17.356.555	19.711.989			
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(393.012)	(383.132)			
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 8)	(1.148)	(3.124)			
Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	8.900	15.575			
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(8.298)	(14.462)			
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(1.760)	(4.237)			
OUTROS CRÉDITOS	4.915.817	3.965.651			
Diversos (Nota 9b)	4.915.817	3.965.651			
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	462.324	814.759			
Despesas Antecipadas	462.324	814.759			
PERMANENTE	877.339	1.298.098			
INVESTIMENTOS (Nota 11)	397.366	430.526			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País	393.755	427.066			
- No Exterior	454	303			
Outros Investimentos	12.769	12.769			
Provisões para Perdas	(9.612)	(9.612)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 12)	9.411	7.300			
Outras Imobilizações de Uso	16.481	20.287			
Depreciações Acumuladas	(7.070)	(12.987)			
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 8i)	439.433	827.515			
Bens Arrendados	602.959	1.204.485			
Depreciações Acumuladas/Superveniência de Depreciação	(163.526)	(376.970)			
INTANGÍVEL (Nota 13)	31.129	32.757			
Ativos Intangíveis	96.367	87.596			
Amortizações Acumuladas	(65.238)	(54.839)			
TOTAL	49.167.082	70.561.252	TOTAL	49.167.082	70.561.252

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil					
	2º Semestre 2015	Exercícios findos em 31 de dezembro 2015	2014		
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	4.706.484	9.997.927	12.370.421		
Operações de Crédito (Nota 8g)	3.720.531	7.597.947	8.231.630		
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 8g)	212.492	518.890	1.326.630		
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6e)	707.781	1.770.926	2.749.801		
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 7b)	65.680	110.164	62.360		
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.817.600	5.638.770	6.199.692		
Operações de Captações no Mercado (Nota 14b)	2.256.753	4.468.568	4.375.394		
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 8g)	184.098	450.219	1.214.891		
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 8f)	376.749	719.983	609.407		
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.888.884	4.359.157	6.170.729		
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(1.341.794)	(2.803.845)	(1.322.444)		
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 18)	87.697	177.097	285.334		
Despesas de Pessoal (Nota 19)	(157.114)	(305.050)	(232.868)		
Outras Despesas Administrativas (Nota 20)	(321.399)	(607.569)	(798.988)		
Despesas Tributárias (Nota 21)	(150.876)	(286.509)	(75.820)		
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 11a)	(27.734)	(33.304)	(22.243)		
Outras Receitas Operacionais (Nota 22)	237.012	420.575	1.702.405		
Outras Despesas Operacionais (Nota 23)	(1.009.362)	(2.169.085)	(2.179.904)		
RESULTADO OPERACIONAL	547.090	1.555.312	4.848.285		
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 24)	(49.486)	(102.892)	(199.406)		
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	497.604	1.452.420	4.648.879		
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 26)	264.742	(34.350)	(1.369.858)		
LUCRO LÍQUIDO	762.346	1.418.070	3.279.021		
Número de ações (mil) (Nota 17a)	24.730.835	24.730.835	24.730.835		
Lucro por lote de mil ações em R\$	30,83	57,34	132,59		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil					
	2º Semestre 2015	Exercícios findos em 31 de dezembro 2015	2014		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:					
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	497.604	1.452.420	4.648.879		
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:					
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	376.749	719.983	609.407		
Depreciações e Amortizações	45.164	99.486	172.039		
Constituições/(Reversões) de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	83.201	242.543	(1.085.294)		
Constituições de Provisões para Desvalorização de Bens Não de Uso Próprio	50.168	105.166	217.709		
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	27.734	33.304	22.243		
Insuficiência/(Superveniência) de Depreciação	133.445	337.572	1.034.053		
Constituições de Outras Provisões	194.513	386.972	411.276		
Lucro Líquido Ajustado antes dos impostos	1.408.578	3.377.446	6.030.312		
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.832.344	17.075.409	3.812.432		
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(4.341)	19.164	53.520		
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	47.311	(43)	(254.759)		
(Aumento)/(Redução) em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(52.847)	(118.387)	(343.299)		
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	1.543.680	3.460.912	71.555		
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	108.787	226.073	67.040		
(Aumento)/Redução em Imobilizado de Arrendamento	(14.205)	(30.729)	(16.591)		
(Aumento)/(Redução) em Depósitos	(3.031.262)	(6.012.424)	308.702		
(Aumento)/(Redução) em Outras Obrigações	(489.366)	(899.948)	(2.007.570)		
(Aumento)/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	73.166	125.669	72.869		
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(201.273)	(640.062)	(744.828)		
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	1.220.572	16.583.080	7.049.383		
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos					
(Aumento)/Redução em Títulos Disponível para Venda	-	-	1.184		
Alienação de Investimentos	-	-	39		
Alienação de Imobilizado de Uso	775	794	60		
Aquisição de Imobilizado de Uso	(4.345)	(4.469)	(3.747)		
Aquisição de Intangível	(8.516)	(15.056)	(14.830)		
Aumento de Capital em Investida	(200)	(200)	(100)		
Dividendos Recebidos	-	42	104		
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(12.286)	(18.889)	(17.290)		
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento					
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(1.122.000)	(1.308.150)	(7.043.518)		
Redução de Capital	-	(15.000.000)	-		
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(1.122.000)	(16.308.150)	(7.043.518)		
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	86.286	256.041	(11.425)		
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	262.914	93.159	104.584		
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	349.200	349.200	93.159		
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	86.286	256.041	(11.425)		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil					
	Capital Social	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Estatutária	Ajustes de Avaliação Patrimonial - Próprios	Lucros Acumulados
Eventos					
Saldos em 30.6.2015	7.010.000	606.147	2.272.008	(229)	9.887.926
Lucro Líquido	-	-	-	-	762.346
Destinações: - Reservas	-	38.118	(275.772)	-	237.654
- Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(581.000)
- Dividendos Antecipados	-	-	-	-	(419.000)
Saldos em 31.12.2015	7.010.000	644.265	1.996.236	(229)	9.650.272
Saldos em 31.12.2013	22.010.000	409.410	5.235.568	(292)	27.654.686
Dividendos Declarados	-	-	(5.235.568)	-	(5.235.568)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	63	63
Lucro Líquido	-	-	-	-	3.279.021
Destinações: - Reservas	-	163.951	1.868.070	-	(2.032.021)
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(1.247.000)
Saldos em 31.12.2014	22.010.000	573.361	1.868.070	(229)	24.451.202
Redução de Capital	(15.000.000)	-	-	-	(15.000.000)
Lucro Líquido	-	-	-	-	1.418.070
Destinações: - Reservas	-	70.904	128.166	-	(199.070)
- Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(800.000)
- Dividendos Antecipados	-	-	-	-	(419.000)
Saldos em 31.12.2015	7.010.000	644.265	1.996.236	(229)	9.650.272

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil			
---	--	--	--



Bradesco Financiamentos

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 07.207.996/0001-50

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a operações no exterior que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

As receitas de arrendamento mercantil são calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período (Portaria MF nº 140/84, do Ministério da Fazenda) e considera o ajuste a valor presente das operações de arrendamento mercantil.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização;
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias.....	B
• de 31 a 60 dias.....	C
• de 61 a 90 dias.....	D
• de 91 a 120 dias.....	E
• de 121 a 150 dias.....	F
• de 151 a 180 dias.....	G
• superior a 180 dias.....	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e levam em consideração as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou prefixada e são contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN, conforme segue:

I - Arrendamentos a receber

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizados de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

II - Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e valor residual garantido (VRG)

Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor residual a balancear, ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações - Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

III - Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% ao ano na vida útil normal do bem, prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: veículos e afins, 20% ao ano; móveis e utensílios, 10% ao ano; máquinas e equipamentos, 10% ao ano; e outros bens, 10% ao ano ou 20% ao ano.

IV - Perdas em arrendamentos

Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o imobilizado de arrendamento (Nota 8).

V - Superveniência (insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumários nos itens II a IV acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil.

Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registradas no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência.

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre as adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias", sendo que para superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. Para as empresas financeiras, a contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Em decorrência da alteração da alíquota, a instituição constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

h) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registrados no resultado de acordo com o princípio da competência. Inclui comissões pagas, principalmente a revendedores e concessionárias de veículos e promotoras de venda terceirizadas, pela colocação de operações de crédito.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, os quais são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fazem parte dos ativos do Banco ou quando benefícios futuros não são mais esperados.

Em 2015 o Bradesco Financiamentos optou pela faculdade prevista na Circular Bacen nº 3.738/14, para ativação das comissões pagas pela origemação das operações de crédito aos correspondentes bancários, que deverá ser integralmente amortizada de forma linear, pelo prazo de 36 meses. Para a origemação ocorrida no ano de 2015 serão ativadas 2/3 do valor dessas comissões, para 2016 a ativação será de 1/3 do valor das comissões e a partir de 2017, a remuneração mencionada será integralmente reconhecida como despesa.

Adicionalmente, os saldos registrados em 31 de dezembro de 2014 não foram impactados pelo disposto na referida Circular de reconhecimento imediato no resultado de saldos remanescentes em 1º de janeiro de 2015, uma vez que o diferimento de despesas ocorrerá normalmente de acordo com os prazos das operações.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

j) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos, sistemas de comunicação e segurança - 10% ao ano; e sistemas de transportes e processamento de dados - 20% a 50% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

k) Intangível

Ativo Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

Compostos por software, que estão registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de softwares são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

8) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, DE ARRENDAMENTO MERCANTIL, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e prazos

										Em 31 de dezembro - R\$ mil			
Curso normal										Total			
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015		2014				
							(A)	%	(A)	%			
Operações de crédito													
Empréstimos e títulos descontados.....	518.742	513.968	505.113	1.435.822	2.521.223	9.414.428	14.909.296	49,3	16.790.504	48,5			
Financiamentos.....	876.947	832.742	809.245	2.179.391	3.596.914	6.943.767	15.239.006	50,4	17.701.025	51,1			
Subtotal.....	1.395.689	1.346.710	1.314.358	3.615.213	6.118.137	16.358.195	30.148.302	99,7	34.491.529	99,6			
Operações de arrendamento mercantil.....	5.494	4.989	4.499	13.025	20.891	38.218	87.116	0,3	144.823	0,4			
Total das operações de crédito.....	1.401.183	1.351.699	1.318.857	3.628.238	6.139.028	16.396.413	30.235.418	100,0	34.636.352	100,0			
Avalis e fianças (1).....	-	-	-	-	-	2.492	2.492	-	2.314	-			
Total em 2015.....	1.401.183	1.351.699	1.318.857	3.628.238	6.139.028	16.398.905	30.237.910	100,0					
Total em 2014.....	1.545.095	1.547.256	1.444.287	4.124.970	7.107.822	18.869.236			34.638.666	100,0			

continua...

l) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

m) Depósitos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data de balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

n) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

o) Receitas de exercícios futuros

Representam aos valores das parcelas de receitas contratuais recebidas antecipadamente que serão apropriadas ao resultado de acordo com os prazos dos contratos de financiamentos aos quais se referem.

p) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, incorridos (em base *pro rata* dia).

q) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Disponibilidades em moeda nacional.....	563	434
Aplicações em ouro.....	87	66
Total de disponibilidades (caixa).....	650	500
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1).....	348.550	92.659
Total caixa e equivalentes de caixa.....	349.200	93.159

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Aplicações no mercado aberto:						
Posição bancada						
- Notas do tesouro nacional.....	348.550	-	-	-	348.550	92.659
Aplicações em depósitos interfinanceiros						
- Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	6.161	22.137	8.650.603	9	8.678.910	25.754.319
Total em 2015.....	354.711	22.137	8.650.603	9	9.027.460	
%.....	3,9	0,3	95,8	-	100,0	
Total em 2014.....	96.474	13.251	25.705.574	31.679	25.846.978	
%.....	0,4	0,1	99,4	0,1	100,0	

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez:		
- Rendas de aplicações em operações compromissadas - posição bancada.....	27.088	22.487
- Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros.....	1.734.262	2.711.927
Total (Nota 6e).....	1.761.350	2.734.414

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da carteira por emissor

Títulos	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015	2014
Títulos públicos.....	-	-	-	-	69.835	69.847
Letras financeiras do tesouro.....	-	-	-	69.835	69.835	69.847
Títulos privados.....	9.545	-	-	218	9.763	10.145
Cotas de fundos de investimento renda fixa.....	9.545	-	-	-	9.545	9.545
Outros.....	-	-	-	218	218	600
Total em 2015.....	9.545	-	-	70.053	79.598	79.992
Total em 2014.....	8.454	4.609	2.674	83.026		

b) Classificação por categorias e prazos

Títulos	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015	2014
Títulos para negociação (1).....	9.545	-	-	69.835	79.380	79.392
Letras financeiras do tesouro.....	-	-	-	69.835	69.835	69.847
Cotas de fundos de investimento renda fixa.....	9.545	-	-	-	9.545	9.545
Títulos disponíveis para venda (3).....	-	-	-	218	218	600
Outros.....	-	-	-	218	218	600
Total em 2015.....	9.545	-	-	70.053	79.598	79.992
Total em 2014.....	8.454	4.609	2.674	83.026		

- (1) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante;
- (2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
BANCO BRADESCO FINANCIAMENTOS S.A.	2

continuação



Bradesco
Financiamentos

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 07.207.996/0001-50

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

	Curso anormal					Total		Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Parcelas vencidas								
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	2015	2014		
						(B)	%	(B)	%
Operações de crédito									
Empréstimos e títulos descontados.....	26.105	18.288	13.119	26.346	19.901	103.759	22,2	96.819	22,4
Financiamentos	102.639	82.883	47.411	76.588	51.817	361.338	77,2	329.787	76,2
Subtotal	128.744	101.171	60.530	102.934	71.718	465.097	99,4	426.606	98,6
Operações de arrendamento mercantil.....	901	798	356	556	407	3.018	0,6	6.145	1,4
Subtotal	129.645	101.969	60.886	103.490	72.125	468.115	100,0	432.751	100,0
Total em 2015.....	129.645	101.969	60.886	103.490	72.125	468.115	100,0		
Total em 2014.....	119.604	92.576	53.768	93.213	73.590			432.751	100,0

Em 31 de dezembro - R\$ mil														
	Curso anormal						Total							
	Parcelas vencidas						Total							
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015		2014		2015		2014	
							(C)	%	(C)	%	(A + B + C)	%	(A + B + C)	%
Operações de crédito														
Empréstimos e títulos descontados.....	25.270	24.613	23.967	67.699	115.656	329.600	586.805	26,9	584.956	28,5	15.599.860	47,4	17.472.279	47,1
Financiamentos	102.201	98.256	94.251	250.180	398.860	688.760	1.612.508	72,9	1.450.994	70,7	17.212.852	52,3	19.481.806	52,4
Subtotal	127.471	122.869	118.218	317.879	514.516	998.360	2.199.313	99,5	2.035.950	99,2	32.812.712	99,7	36.954.085	99,5
Operações de arrendamento mercantil.....	794	727	686	1.832	2.884	4.413	11.336	0,5	16.481	0,8	101.470	0,3	167.449	0,5
Subtotal	128.265	123.596	118.904	319.711	517.400	1.002.773	2.210.649	100,0	2.052.431	100,0	32.914.182	100,0	37.121.534	100,0
Total das operações de crédito.....	128.265	123.596	118.904	319.711	517.400	1.002.773	2.210.649	100,0	2.052.431	100,0	32.914.182	100,0	37.121.534	100,0
Avais e fianças (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	492	-	2.314	-
Total em 2015.....	128.265	123.596	118.904	319.711	517.400	1.002.773	2.210.649	100,0	-	-	32.916.674	100,0	-	-
Total em 2014.....	118.821	117.887	107.651	301.245	493.740	913.087	-	-	2.052.431	100,0	-	-	37.123.848	100,0

(1) Registrados em Contas de Compensação.

b) Modalidades e níveis de risco

	Nível de risco										Total		Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H				2015	2014
Operações de crédito														
Empréstimos e títulos descontados.....	4.802	14.895.598	186.848	131.191	62.733	47.828	38.212	32.802	199.846	15.599.860	47,4	17.472.279	47,1	
Financiamentos	53.622	15.098.464	603.800	563.312	225.496	138.731	94.284	74.705	360.438	17.212.852	52,3	19.481.806	52,4	
Subtotal	58.424	29.994.062	790.648	694.503	288.229	186.559	132.496	107.507	560.284	32.812.712	99,7	36.954.085	99,5	
Operações de arrendamento mercantil.....	1.696	72.381	13.621	5.562	2.676	762	1.614	770	2.388	101.470	0,3	167.449	0,5	
Subtotal	60.120	30.066.443	804.269	700.065	290.905	187.321	134.110	108.277	562.672	32.914.182	100,0	37.121.534	100,0	
Total em 2015.....	60.120	30.066.443	804.269	700.065	290.905	187.321	134.110	108.277	562.672	32.914.182	100,0			
%	0,2	91,4	2,4	2,1	0,9	0,6	0,4	0,3	1,7					
Total em 2014.....	68.775	34.420.634	792.211	642.962	261.515	167.207	117.606	93.925	556.699			37.121.534		
%	0,2	92,7	2,1	1,7	0,7	0,5	0,3	0,3	1,5					

c) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Nível de risco										Total		Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H				2015	2014
Operações de crédito														
Empréstimos e títulos descontados.....	4.802	14.895.598	186.848	131.191	62.733	47.828	38.212	32.802	199.846	15.599.860	47,4	17.472.279	47,1	
Financiamentos	53.622	15.098.464	603.800	563.312	225.496	138.731	94.284	74.705	360.438	17.212.852	52,3	19.481.806	52,4	
Subtotal	58.424	29.994.062	790.648	694.503	288.229	186.559	132.496	107.507	560.284	32.812.712	99,7	36.954.085	99,5	
Operações de arrendamento mercantil.....	1.696	72.381	13.621	5.562	2.676	762	1.614	770	2.388	101.470	0,3	167.449	0,5	
Subtotal	60.120	30.066.443	804.269	700.065	290.905	187.321	134.110	108.277	562.672	32.914.182	100,0	37.121.534	100,0	
Total em 2015.....	60.120	30.066.443	804.269	700.065	290.905	187.321	134.110	108.277	562.672	32.914.182	100,0			
%	0,2	91,4	2,4	2,1	0,9	0,6	0,4	0,3	1,7					
Total em 2014.....	68.775	34.420.634	792.211	642.962	261.515	167.207	117.606	93.925	556.699			37.121.534		
%	0,2	92,7	2,1	1,7	0,7	0,5	0,3	0,3	1,5					

	Nível de risco										Total		Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H				2015	2014
Operações de crédito														
Empréstimos e títulos descontados.....	4.802	14.895.598	186.848	131.191	62.733	47.828	38.212	32.802	199.846	15.599.860	47,4	17.472.279	47,1	
Financiamentos	53.622	15.098.464	603.800	563.312	225.496	138.731	94.284	74.705	360.438	17.212.852	52,3	19.481.806	52,4	
Subtotal	58.424	29.994.062	790.648	694.503	288.229	186.559	132.496	107.507	560.284	32.812.712	99,7	36.954.085	99,5	
Operações de arrendamento mercantil.....	1.696	72.381	13.621	5.562	2.676	762	1.614	770	2.388	101.470	0,3	167.449	0,5	
Subtotal	60.120	30.066.443	804.269	700.065	290.905	187.321	134.110	108.277	562.672	32.914.182	100,0	37.121.534	100,0	
Total em 2015.....	60.120	30.066.443	804.269	700.065	290.905	187.321	134.110	108.277	562.672	32.914.182	100,0			
%	0,2	91,4	2,4	2,1	0,9	0,6	0,4	0,3	1,7					
Total em 2014.....	68.775	34.420.634	792.211	642.962	261.515	167.207	117.606	93.925	556.699			37.121.534		
%	0,2	92,7	2,1	1,7	0,7	0,5	0,3	0,3	1,5					

	Nível de risco										Total		Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H				2015	2014
Operações de crédito														
Empréstimos e títulos descontados.....	4.802	14.895.598	186.848	131.191	62.733	47.828	38.212	32.802	199.846	15.599.860	47,4	17.472.279	47,1	
Financiamentos	53.622	15.098.464	603.800	563.312	225.496	138.731	94.284	74.705	360.438	17.212.852	52,3	19.481.806	52,4	
Subtotal	58.424	29.994.062	790.648	694.503	288.229	186.559	132.496	107.507	560.284	32.812.712	99,7	36.954.085	99,5	
Operações de arrendamento mercantil.....	1.696	72.381	13.621	5.562	2.676	762	1.614	770	2.388	101.470	0,3	167.449	0,5	
Subtotal	60.120	30.066.443	804.269	700.065	290.905	187.321	134.110	108.277	562.672	32.914.182	100,0	37.121.534	100,0	
Total em 2015.....	60.120	30.066.443	804.269	700.065	290.905	187.321	134.110	108.277	562.672	32.914.182	100,0			
%	0,2	91,4	2,4	2,1	0,9	0,6	0,4	0,3	1,7					
Total em 2014.....	68.775	34.420.634	792.211	642.962	261.515	167.207	117.606	93.925	556.699			37.121.534		
%	0,2	92,7	2,1	1,7	0,7	0,5	0,3	0,3	1,5					

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa			Em 31 de dezembro - R\$ mil		Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014			2015	2014
Saldo inicial.....	1.094.673	1.588.179	Dividendos.....		57	42
Constituição líquida de reversão	719.983	609.407	Comissões por coobrigações		3	-
Baixas para prejuízo	(689.592)	(1.102.913)	Total		60	42
Saldo final	1.125.064	1.094.673	b) Diversos			
- Provisão específica (1)	810.842	764.922	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
- Provisão genérica (2)	159.543	191.956	2015	2014		
- Provisão excedente (3)	154.879	137.795	Devedores por depósitos em garantia	2.673.311	2.402.862	
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4)	294.776	510.013	Créditos suspensos de integralização e substituição (Nota 36a)	2.153.396	1.800.105	



Bradesco

Financiamentos

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 07.207.996/0001-50

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

15) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A empresa é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

As principais questões são:

- PIS e Cofins - R\$ 371.971 mil (2014 - R\$ 340.687 mil): pleiteia calcular e recolher o PIS e a Cofins sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da LC 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de Faturamento; e
- IRPJ/CSLL - Perdas de Crédito - R\$ 268.805 mil (2014 - R\$ 300.148 mil): Pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, totais ou parciais, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º ao 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias.

IV - Movimentação das provisões

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	27.842	95.361	685.723
Atualização monetária	3.919	12.718	62.185
Constituições líquidas de reversões	9.586	224.815	(76.661)
Pagamentos	(3.461)	(207.531)	(481)
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (Nota 16)	37.886	125.363	670.766

(1) Compreende, substancialmente, a obrigações legais.

As provisões referentes às ações judiciais do Banco Bradesco Financiamentos são consideradas de longo prazo devido a imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não divulgamos a estimativa quanto ao cronograma de saída de benefícios econômicos.

Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

c) A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. O principal processo com essa classificação é: Atuação de IRPJ e CSLL, relativo ao ano-base de 2008, lançado sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 356.992 mil (2014 - R\$ 325.960 mil).

16) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Provisões fiscais (Nota 15b IV)	670.766	685.723
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 26c)	390.251	371.627
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	-	216.108
Impostos e contribuições a recolher	85.307	74.896
Total	1.146.324	1.348.354

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Credores diversos	701.779	722.583
Credores por antecipação de valor residual (Nota 8h)	338.816	661.769
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 15b IV)	163.249	123.203
Provisão para pagamentos a efetuar	80.603	70.184
Total	1.284.447	1.577.739

17) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 7.010.000 mil (2014 - R\$ 22.010.000 mil) totalmente subscrito e integralizado, é composto por 24.730.834.643 ações ordinárias, nominativas- escriturais, sem valor nominal.

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31.3.2015 aprovou a redução do Capital Social no montante de R\$ 15.000.000 mil, sem cancelamento de ações.

b) Reserva de lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Reservas de lucros	2.640.501	2.441.431
- Reserva legal (1)	644.265	573.361
- Reserva estatutária (2)	1.996.236	1.868.070

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido, até atingir 20% do capital social realizado. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos e juros sobre o capital próprio relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	2015	2014
Lucro líquido	1.418.070	3.279.021
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(70.904)	(163.951)
Base de cálculo	1.347.166	3.115.070
Dividendos (1)	419.000	-
Juros sobre o capital próprio (1)	800.000	1.247.000
Imposto de renda retido na fonte	(120.000)	(187.050)
Valor líquido	1.099.000	1.059.950
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	81,6%	34,0%
Valor em Reais por lote de mil ações	44,44	42,86

(1) Conforme Ata Sumária da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de dezembro de 2015 foi deliberado pagar ao Banco Bradesco S.A., único acionista da Sociedade, por conta do resultado do exercício de 2015: a) dividendos no valor de R\$ 419.000 mil, dos quais R\$ 356.150 mil pagos em 30.12.2015 e R\$ 62.850 mil até 30.12.2016; b) juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 581.000 mil pago em 30.12.2015; c) Em Reunião da Diretoria realizada em 27 de fevereiro de 2015 foi deliberado o pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio de R\$ 219.000 mil efetuado em 4 de março de 2015.

18) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Tarifa de cadastro	118.569	220.183
Taxa de avaliação/substituição de bem	57.543	63.368
Taxa de aditamento de contratos	917	1.659
Outras	68	124
Total	177.097	285.334

19) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Proventos	146.314	113.493
Benefícios	61.017	41.455
Encargos sociais	55.437	42.122
Participação dos empregados nos lucros	25.311	25.675
Provisões trabalhistas	13.505	7.521
Treinamento	3.466	2.602
Total	305.050	232.858

20) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Serviços de terceiros	317.020	507.792
Processamento de dados	108.480	92.113
Serviços do sistema financeiro	19.197	17.099
Comunicações	18.864	25.843
Depreciações e amortizações	18.248	19.058
Propaganda, promoções e publicidade	14.537	12.278
Transportes	14.518	10.957
Viagens	7.117	6.867
Aluguéis	4.859	2.731
Manutenção e conservação de bens	2.556	1.814
Contribuições filantrópicas	2.306	15.369
Outras (1)	79.867	87.067
Total	607.569	798.988

(1) Em 2015, incluí R\$ 20.697 mil (2014 - R\$ 34.001 mil) de custas de processo de cobrança.

21) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Contribuição à COFINS (1)	204.600	11.413
Contribuição ao PIS	33.248	43.303
Imposto sobre serviços - ISS	7.703	3.083
Outras	40.958	18.021
Total	286.509	75.820

(1) A partir de janeiro de 2015 passou a ser calculado sobre o total das receitas de acordo com Artigo 12 Lei nº 12.973-14.

22) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Atualizações monetárias ativas	268.953	198.543
Reversão de provisões operacionais (1)	41.123	1.415.587
Recuperação de encargos e despesas	24.288	20.392
Outras	86.211	67.523
Total	420.575	1.702.045

(1) Em 2014, incluí o valor de R\$ 1.378.103 mil referente à reversão de provisão fiscal, relativo ao processo COFINS, cuja matéria teve seu encerramento favorável.

23) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Comissões e serviços de intermediação de crédito	1.164.782	1.232.675
Provisões para perdas em operações de empréstimos consignado	356.410	411.276
Provisões cíveis	240.593	173.199
Busca e apreensão de veículos	77.091	68.654
Atualizações monetárias passivas	74.904	52.427
Perdas em operações de empréstimos	53.146	52.181
Outras	202.159	189.492
Total	2.169.085	2.179.904

24) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Prejuízo na alienação de valores e bens	4.001	17.998
Lucro na venda de investimentos	-	253
Lucro (prejuízo) na alienação de imobilizado de uso	(1.699)	52
Constituição de provisão para desvalorização de outros valores e bens	(105.166)	(217.709)
Outras despesas não operacionais	(28)	-
Total	(102.892)	(199.406)

25) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador (Banco Bradesco S.A.) e empresas controladas e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Ativos (passivos) 2015	Ativos (passivos) 2014	Receitas (despesas) 2015	Receitas (despesas) 2014
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	348.550	92.659	27.088	22.487
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	8.678.910	25.754.319	1.734.262	2.711.927
Captações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	(32.981.035)	(38.602.433)	(3.957.287)	(4.067.521)
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil.....	(3.643.774)	(4.034.800)	(511.281)	(307.873)
Juros sobre o capital próprio/dividendos:				
Banco Bradesco S.A.	(62.850)	(272.000)	-	-
Tibre DTVM Ltda.	-	23	-	-
Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil.....	17	13	-	-
BMC Asset Management DTVM Ltda.	7	3	-	-
Serviços terceiros:				
BF Promotora de Vendas Ltda.	-	-	(39.211)	(158.617)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e alguns de seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

Para 2015, foi determinado o valor máximo de R\$ 3.600 mil (2014 - R\$ 3.500 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 3.600 mil (2014 - R\$ 3.500 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Proventos	3.459	3.343
Contribuição ao INSS	778	752
Total	4.237	4.095

Benefícios pós-emprego

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Planos de previdência complementar de contribuição definida	3.465	3.081
Total	3.465	3.081

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
 - Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
 - Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
- Desta forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.452.420	4.648.879
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1)	(653.589)	(1.859.552)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas	(14.986)	(8.897)
Despesas e provisões indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(7.428)	(14.300)
Crédito tributário líquido do passivo diferido (2)	182.997	-
Juros sobre o capital próprio pagos	360.000	498.800
Outros valores (3)	98.656	14.091
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(34.350)	(1.369.858)

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social, e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15;

(2) Constituição de crédito tributário, líquido do passivo diferido, relativo à majoração de alíquota da contribuição social, conforme Lei nº 13.169/15; e

(3) Inclui, basicamente, (i) a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (45%) demonstrada; e (ii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(293.041)	142.849
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias	54.362	(1.512.707)
Ativação de crédito tributário - Lei nº 13.169/15:		
Adições temporárias	204.329	-
Total dos impostos diferidos	258.681	(1.512.707)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(34.350)	(1.369.858)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2014	Constituição (1)	Realização	Saldo em 31.12.2015
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.455.886	446.218	281.297	1.620.807
Provisões cíveis	-	52.295	38.144	52.295
Provisões fiscais	164.117	44.132	13.783	194.466
Provisões trabalhistas	11.137	5.421	-	16.558
Provisão para desvalorização de bens não de uso	59.740	48.253	51.372	56.621
Provisão para perda de títulos e investimento	1.667	2.540	-	4.207
Ágio amortizado	1.099	-	-	1.099
Atual a valor de mercado dos títulos para negociação	548	5	497	56
Outros	166.767	166.794	121.874	211.687
Total dos créditos tributários (Nota 9b).....	1.899.105	765.658	506.967	2.157.796
Obrigações fiscais diferidas (Nota 16a)	371.627	105.314	86.690	390.251
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	1.527.478	660.344	420.277	1.767.545

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO
BANCO BRADESCO FINANCIAMENTOS S.A.2



Diário Oficial

Empresarial 2

Estado de São Paulo

Volume 126 • Número 54

São Paulo, quarta-feira, 23 de março de 2016

Página 6



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

...continuação



Bradesco
Financiamentos

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 07.207.996/0001-50

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

27) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Avals e Fianças prestados a clientes totalizam R\$ 2.492 mil (2014 - R\$ 2.314 mil), os quais estão sujeitos a encargos financeiros e a prestação de contra garantias pelos beneficiários.
- b) O seguro dos bens arrendados está vinculado a cláusulas específicas dos contratos de arrendamento mercantil.
- c) Gerenciamento de riscos
A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.
A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.
- d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do

Banco Bradesco Financiamentos S.A.
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco Financiamentos S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2016).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

e) Não houve eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

A DIRETORIA

Célio Magalhães – Contador – CRC 1SP199295/O-5

Base para opinião com ressalva

A Instituição registra as suas operações e elabora as suas demonstrações contábeis com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil na rubrica "provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação", classificada no ativo permanente, conforme mencionado nas notas explicativas às demonstrações contábeis nº 3f.V e 8h. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto a não reclassificação de saldos mencionada no parágrafo anterior, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco Financiamentos S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2015, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Osasco, 21 de março de 2016

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

Diário Oficial

acesso gratuito

Todo o acervo do Diário Oficial está disponível gratuitamente para pesquisa, inclusive o que você quiser saber sobre os balanços das empresas.



Imprensa Oficial, garantia de transparência e segurança da informação

www.imprensaoficial.com.br



Prêmio Mario Covas 2008
DO. online - A transparência dos atos do Governo disponível ao cidadão.

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Bradesco

Financiamentos

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 07.207.996/0001-50
Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, do Banco Bradesco Financiamentos S.A. (Bradesco Financiamentos ou Instituição), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em 09 de abril de 2015, o Banco Central do Brasil aprovou a Assembleia Geral Extraordinária de 31 de março de 2015, propondo a Redução do Capital da Instituição, no montante de 15,0 bilhões, a fim de ajustar o valor do capital próprio, que se mostrava excessivo às suas efetivas necessidades, mediante a restituição ao Banco Bradesco S.A., único acionista da Sociedade.

O Bradesco Financiamentos oferece linhas de financiamento de crédito direto ao consumidor para aquisição de veículos de passeio, de transporte e outros bens e serviços, além de operações de *leasing* e de empréstimos consignados, atuando como financeira do Banco Bradesco.

No segmento veículos, é especializado em oferecer aos clientes e não clientes do Banco Bradesco linhas de financiamento e de arrendamento de

veículos, com soluções de CDC e *leasing*, com recursos próprios ou de repasses. Os serviços são oferecidos em sua extensa rede de conveniados formada por revendas e concessionárias de motos, veículos leves e de transporte, totalizando 10.902 parceiros comerciais ativos em todo o País.

No segmento de empréstimos consignados, atua na concessão de empréstimos para aposentados e pensionistas do INSS, empréstimos com desconto em folha de pagamento para funcionários de empresas do setor público federal, estadual e municipal, por meio de 1.175 Correspondentes, atua em todos os estados brasileiros na captação de clientes.

O Lucro Líquido do exercício de 2015 foi de R\$ 1,4 bilhão e o Patrimônio Líquido de R\$ 9,7 bilhões.

Agradecemos o apoio e confiança dos nossos clientes e parceiros comerciais e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Osasco, SP, 27 de janeiro de 2016.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	2015	2014		2015	2014
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	25.948.980	45.125.114	CIRCULANTE	19.752.945	23.854.093
DISPONIBILIDADES (Nota 4).....	650	500	DEPÓSITOS (Nota 14a).....	18.528.861	21.904.119
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a).....	9.027.451	25.815.299	Depósitos Interfinanceiros.....	18.528.826	21.904.064
Aplicações no Mercado Aberto.....	348.550	92.659	Depósitos à Vista.....	55	55
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	8.678.901	25.722.640	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	1.224.064	1.949.974
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6).....	79.380	98.545	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados.....	11.197	13.210
Carteira Própria.....	9.045	9.045	Sociais e Estatutárias.....	62.850	272.000
Vinculados à Prestação de Garantias.....	69.835	89.476	Fiscais e Previdenciárias (Nota 16a).....	115.164	351.225
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.....	879.663	761.233	Diversas (Nota 16b).....	1.034.853	1.313.539
Créditos Vinculados (Nota 7).....	879.609	761.222			
Correspondentes.....	54	11			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8).....	14.730.259	16.545.692	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	19.376.737	21.994.498
Operações de Crédito - Setor Privado.....	15.456.157	17.242.096	DEPÓSITOS (Nota 14a).....	18.095.983	20.733.169
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa.....	(725.898)	(696.404)	Depósitos Interfinanceiros.....	18.095.983	20.733.169
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 8).....	(4.153)	(10.310)	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	1.280.754	1.261.329
Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado.....	29.832	29.832	Fiscais e Previdenciárias (Nota 16a).....	1.031.160	997.129
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil.....	(15.759)	(29.242)	Diversas (Nota 16b).....	249.594	264.200
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa.....	(4.394)	(10.900)			
OUTROS CRÉDITOS.....	806.441	1.199.815			
Rendas a Receber (Nota 9a).....	60	42	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS.....	387.128	261.459
Diversos (Nota 9b).....	806.381	1.199.773	Receitas de Exercícios Futuros.....	387.128	261.459
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10).....	429.289	714.340			
Outros Valores e Bens.....	223.892	277.418			
Provisões para Desvalorizações.....	(126.087)	(149.350)			
Despesas Antecipadas.....	331.484	365.651	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17).....	9.650.272	24.451.202
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	22.340.763	24.138.040	- De Domiciliados no País.....	7.010.000	22.010.000
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a).....	9	31.679	Reservas de Lucros.....	2.640.501	2.441.431
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	9	31.679	Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	(229)	(229)
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6).....	218	218			
Carteira Própria.....	218	218			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8).....	16.963.543	19.328.857			
Operações de Crédito - Setor Privado.....	17.356.555	19.711.989			
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa.....	(393.012)	(393.132)			
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 8).....	(1.148)	(3.124)			
Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado.....	8.900	15.575			
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil.....	(8.288)	(14.462)			
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa.....	(1.760)	(4.237)			
OUTROS CRÉDITOS.....	4.915.817	3.965.651			
Rendas a Receber (Nota 9a).....	4.915.817	3.965.651			
Diversos (Nota 9b).....	462.324	814.759			
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10).....	462.324	814.759			
Despesas Antecipadas.....	462.324	814.759			
PERMANENTE.....	877.339	1.298.098			
INVESTIMENTOS (Nota 11).....	397.366	430.526			
Participações em Coligadas e Controladas.....					
- No País.....	393.755	427.066			
- No Exterior.....	454	303			
Outros Investimentos.....	12.769	12.769			
Provisões para Perdas.....	(9.612)	(9.612)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 12).....	9.411	7.300			
Outras Imobilizações de Uso.....	16.481	20.287			
Depreciações Acumuladas.....	(7.070)	(12.987)			
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 8).....	439.433	927.515			
Bens Arrendados.....	602.959	1.204.485			
Depreciações Acumuladas/Superveniência de Depreciação.....	(163.526)	(376.970)			
INTANGÍVEL (Nota 13).....	31.129	32.757			
Ativos Intangíveis.....	96.367	87.596			
Amortizações Acumuladas.....	(65.239)	(54.839)			
TOTAL.....	49.167.082	70.561.252	TOTAL.....	49.167.082	70.561.252

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre 2015	Exercícios findos em 31 de dezembro 2015	2014
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	4.706.484	9.997.927	12.370.421
Operações de Crédito (Nota 8g).....	3.720.531	7.597.947	8.231.500
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 8g).....	212.492	518.890	1.326.630
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6e).....	707.781	1.770.926	2.749.801
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 7b).....	65.680	110.164	62.692
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	2.817.600	5.638.770	6.199.692
Operações de Captações no Mercado (Nota 14b).....	2.256.753	4.468.568	5.245.301
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 8g).....	184.098	450.219	1.214.891
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 8f).....	376.749	719.983	609.407
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	1.888.884	4.359.157	6.170.729
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS.....	(1.341.794)	(2.803.845)	(1.322.444)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 18).....	87.679	177.097	285.334
Despesas de Pessoal (Nota 19).....	(157.114)	(305.050)	(232.868)
Outras Despesas Administrativas (Nota 20).....	(321.399)	(607.569)	(798.988)
Despesas Tributárias (Nota 21).....	(150.876)	(286.509)	(75.820)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 11a).....	(27.734)	(33.304)	(22.243)
Outras Receitas Operacionais (Nota 22).....	237.014	420.545	1.702.045
Outras Despesas Operacionais (Nota 23).....	(1.009.362)	(2.169.085)	(2.179.904)
RESULTADO OPERACIONAL.....	547.090	1.555.312	4.848.285
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 24).....	(49.486)	(102.892)	(199.406)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO.....	497.604	1.452.420	4.648.879
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 26).....	254.742	(34.350)	(1.369.858)
LUCRO LÍQUIDO.....	762.346	1.418.070	3.279.021
Número de ações (mil) (Nota 17a).....	24.730.835	24.730.835	24.730.835
Lucro por lote de mil ações em R\$.....	30,83	57,34	132,59

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	2º Semestre 2015	Exercícios findos em 31 de dezembro 2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	497.604	1.452.420	4.648.879
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos impostos:			
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	376.749	719.983	609.407
Depreciações e Amortizações.....	45.164	99.486	172.039
Constituições/(Reversões) de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.....	83.201	242.543	(1.085.294)
Constituições de Provisões para Desvalorização de Bens Não de Uso Próprio.....	50.166	105.166	217.703
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas.....	27.734	33.304	22.243
Insuficiência/(Superveniência) de Depreciação.....	133.445	337.572	1.034.053
Constituições de Outras Provisões.....	194.513	386.972	411.276
Lucro Líquido Ajustado antes dos impostos.....	1.408.578	3.377.446	6.030.312
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	1.832.344	17.075.409	3.812.432
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros.....			
Derivativos.....	(4.341)	19.164	53.520
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências.....	47.311	(43)	(254.759)
Aumento/(Redução) em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil.....	(52.847)	(118.387)	(343.299)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil.....	1.543.680	3.460.912	71.555
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.....	108.797	226.073	67.040
(Aumento)/Redução em Imobilizado de Arrendamento.....	(14.205)	(30.729)	(16.591)
Aumento/(Redução) em Depósitos.....	(3.031.262)	(6.012.424)	308.702
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	(489.366)	(899.948)	(2.007.570)
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros.....	73.166	125.669	72.869
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(201.273)	(640.062)	(744.828)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais.....	1.220.572	16.583.080	7.049.383
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
(Aumento)/Redução em Títulos Disponível para Venda.....	-	-	1.184
Alienação de Investimentos.....	-	-	39
Alienação de Imobilizado de Uso.....	775	794	60
Aquisição de Intangível.....	(4.345)	(4.469)	(3.747)
Aquisição de Intangível.....	(8.516)	(14.830)	(14.830)
Aumento de Capital em Investida.....	(200)	(200)	-
Dividendos Recebidos.....	-	42	104
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos.....	(12.286)	(18.889)	(17.290)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos.....	(1.122.000)	(1.308.150)	(7.043.518)
Redução de Capital.....	-	(15.000.000)	-
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos.....	(1.122.000)	(16.308.150)	(7.043.518)
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	86.286	256.041	(11.425)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período.....	262.914	93.159	104.584
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período.....	349.200	349.200	93.159
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	86.286	256.041	(11.425)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

	Capital Social	Reservas de Lucros Legal, Estatutária	Ajustes de Avaliação Patrimonial Próprios	Lucros Acumulados	Totais
Eventos					
Saldos em 30.6.2015.....	7.010.000	606.147	2.272.008	(229)	9.887.926
Lucro Líquido.....	-	-	-	762.346	762.346
Destinações - Reservas.....	-	38.118	(275.772)	-	237.654
- Juros Sobre o Capital Próprio.....	-	-	-	(581.000)	(581.000)
- Dividendos Antecipados.....	-	-	-	(419.000)	(419.000)
Saldos em 31.12.2015.....	7.010.000	644.265	1.996.236	(229)	9.650.272
Saldos em 31.12.2013.....	22.010.000	409.410	5.235.568	(292)	27.654.686
Dividendos Declarados.....	-	-	(5.235.568)	-	(5.235.568)
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	63	63
Lucro Líquido.....	-	-	-	3.279.021	3.279.021
Destinações - Reservas.....	-	163.951	1.868.070	-	(2.032.021)
- Juros sobre o Capital Próprio.....	-	-	-	(1.247.000)	(1.247.000)
Saldos em 31.12.2014.....	22.010.000	573.361	1.868.070	(229)	24.451.202
Redução de Capital.....	(15.000.000)	-	-	-	(15.000.000)
Lucro Líquido.....	-	-	-	1.418.070	1.418.070
Destinações - Reservas.....	-	70.904	128.166	-	(199.070)
- Juros Sobre o Capital Próprio.....	-	-	-	(800.000)	(800.000)
- Dividendos Antecipados.....	-	-	-	(419.000)	(419.000)
Saldos em 31.12.2015.....	7.010.000	644.265	1.996.236	(229)	9.650.272

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil

Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2015	%	2015	%	2014	%
1 - RECEITAS	3.595.578	444,4	7.603.639	371,1	11.369.083	229,2
1.1) Intermediação Financeira	4.706.484	581,8	9.997.927	488,0	12.370.421	249,4
1.2) Prestação de Serviços	87.679	10,8	177.097	8,6	285.334	5,8
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação duvidosa	(376.749)	(46,6)	(719.983)	(35,1)	(609.407)	(12,3)
1.4) Outras	(821.836)	(101,6)	(1.851.402)	(90,4)	(677.285)	(13,7)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	(2.440.851)	(301,8)	(4.918.787)	(240,1)	(5.590.285)	(112,7)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(309.165)	(38,1)	(584.462)	(28,5)	(777.199)	(15,7)
Serviços de Terceiros	(161.329)	(19,9)	(317.020)	(15,5)	(507.792)	(10,3)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(11.764)	(1,5)	(14.537)	(0,7)	(12.278)	(0,2)
Processamento de Dados	(55.227)	(6,8)	(108.480)	(5,3)	(92.113)	(1,9)
Comunicações	(9.600)	(1,2)	(18.864)	(0,9)	(25.843)	(0,5)
Serviços do Sistema Financeiro	(10.266)	(1,3)	(19.197)	(0,9)	(17.089)	(0,3)
Viagens	(3.040)	(0,4)	(7.117)	(0,4)	(8.867)	(0,1)
Transporte	(7.670)	(0,9)	(14.518)	(0,7)	(10.957)	(0,2)
Materiais, Energia e Outros	(764)	(0,1)	(1.690)	(0,1)	(2.873)	(0,1)
Manutenção e Conservação de Bens	(1.324)	(-)	(2.556)	(0,1)	(1.814)	(-)
Outras	(48.185)	(6,0)	(80.483)	(3,9)	(99.953)	(2,1)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	485.258	15,9	2.100.390	102,5	5.001.998	100,0
5 - DEPRECIACÕES E AMORTIZACÖES	(8.939)	(1,1)	(18.248)	(0,9)	(19.058)	(0,4)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO						
PELA ENTREGA (4-5)	836.623	103,4	2.082.142	101,6	4.982.541	100,4
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(27.734)	(3,4)	(33.304)	(1,6)	(22.243)	(0,4)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(27.734)	(3,4)	(33.304)	(1,6)	(22.243)	(0,4)
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	808.889	100,0	2.048.838	100,0	4.960.298	100,0
9 - DISTRIBUICÃO DO VALOR ADICIONADO	808.889	100,0	2.048.838	100,0	4.960.298	100,0
9.1) Pessoal	146.238	18,0	264.708	12,9	201.540	4,0
Proventos	76.183	9,4	146.314	7,2	113.493	2,3
Benefícios	31.463	3,9	61.017	3,0	41.455	0,8
FGTS	8.280	1,0	15.187	0,7	10.794	0,2
Outros	20.312	2,6	42.282	2,1	35.798	0,7
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	(92.990)	(11,5)	361.113	17,6	1.477.006	29,8
Federal	(98.759)	(12,3)	353.410	17,2	1.473.923	29,7
Municipais	6.765	0,8	7.703	0,4	3.083	0,1
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	3.295	0,4	4.859	0,2	2.731	0,1
Aluguéis	3.295	0,4	4.859	0,2	2.731	0,1
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	762.346	94,2	1.418.070	69,2	3.279.021	66,1
Dividendos	419.000	51,8	518	0,0	419.000	8,4
Juros sobre o Capital Próprio	581.000	71,8	800.000	39,0	1.247.000	25,1
Lucros Retidos no Período	(237.654)	(29,4)	199.070	9,7	2.032.021	41,1



Bradesco

Financiamentos

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 07.207.996/0001-50

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

I - Arrendamentos a receber

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizados de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

II - Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e valor residual garantido (VRG)

Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor residual a balancear, ambos apresentados pelas contrapartidas pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações - Créditos por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

III - Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% ao ano na vida útil normal do bem, prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: veículos no ano; móveis e utensílios, 10% ao ano; máquinas e equipamentos, 10% ao ano; e outros bens, 10% ao ano ou 20% ao ano.

IV - Perdas em arrendamentos

Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o imobilizado de arrendamento (Nota 8).

V - Superveniência (insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumarizados nos itens II a IV acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil.

Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registradas no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência.

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários sobre o lucro líquido, calculados sobre as adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias", sendo que para superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída a alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. Para as empresas financeiras, a contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2015, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retomando a alíquota de 15% a partir de janeiro de 2016. Em decorrência da alteração da alíquota, a instituição constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

h) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registrados no resultado de acordo com o princípio da competência. Inclui comissões pagas, principalmente a revendedores e concessionárias de veículos e promotoras de vendas terceirizadas, pela colocação de operações de crédito.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que geram receitas em períodos subsequentes, os quais são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fazem parte dos ativos do Banco ou quando benefícios futuros não são mais esperados.

Em 2015 o Bradesco Financiamentos optou pela facilidade prevista na Circular BACEN nº 3.738/14, para ativação das comissões pagas pela originadora das operações de crédito aos correspondentes bancários, que deverá ser integralmente amortizada de forma linear, pelo prazo de 36 meses. Para a originadora ocorrida no ano de 2015 serão ativadas 2/3 do valor dessas comissões, para 2016 a ativação será de 1/3 do valor das comissões e a partir de 2017, a remuneração mencionada será integralmente reconhecida como despesa.

Adicionalmente, os saldos registrados em 31 de dezembro de 2014 não foram impactados pelo disposto na referida Circular de reconhecimento imediato no resultado de saldos remanescentes em 1º de janeiro de 2015, uma vez que o diferimento de despesas ocorrerá normalmente de acordo com os prazos das operações.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

j) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens - 10% ao ano; móveis e utensílios, 10% ao ano; máquinas e equipamentos, sistemas de comunicação e segurança - 10% ao ano; e sistemas de transportes e processamento de dados - 20% a 50% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

k) Intangível

Ativo Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

Compostos por software, que estão registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de softwares são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

l) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um dos sinais de degradação do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

m) Depósitos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data de balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

n) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;

- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

o) Receitas de exercícios futuros

Representam aos valores das parcelas de receitas contratuais recebidas antecipadamente que serão apropriadas ao resultado de acordo com os prazos dos contratos de financiamentos aos quais se referem.

p) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, incorridos (em base *pro rata* dia).

8) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, DE ARRENDAMENTO MERCANTIL, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e prazos

Operações de crédito	Curso normal						Total					
	1 a 30 dias		31 a 60 dias		61 a 90 dias		91 a 180 dias		181 a 360 dias		Acima de 360 dias	
	(A)		(B)		(C)		(D)		(E)		(F)	
Empréstimos e títulos descontados.....	518.742		513.968		905.113		1.435.822		2.521.223		9.414.428	
Financiamentos.....	876.947		832.742		809.245		2.179.391		3.596.914		14.909.296	
Subtotal.....	1.395.689		1.346.710		1.314.358		3.615.213		6.118.137		24.323.724	
Operações de arrendamento mercantil.....	5.494		4.989		4.499		13.025		20.891		38.218	
Total das operações de crédito.....	1.401.183		1.351.699		1.318.857		3.628.238		6.139.028		24.361.942	
Avais e fianças (1).....	-		-		-		-		-		-	
Total em 2015.....	1.401.183		1.351.699		1.318.857		3.628.238		6.139.028		24.361.942	
Total em 2014.....	1.545.095		1.547.256		1.444.287		4.124.970		7.107.822		18.869.236	

Operações de crédito	Curso anormal						Total					
	1 a 30 dias		31 a 60 dias		61 a 90 dias		91 a 180 dias		181 a 360 dias		Acima de 360 dias	
	(A)		(B)		(C)		(D)		(E)		(F)	
Empréstimos e títulos descontados.....	26.105		18.288		13.119		26.346		19.901		103.759	
Financiamentos.....	102.631		82.883		47.411		76.588		51.817		361.338	
Subtotal.....	128.744		101.171		60.530		102.934		71.718		465.097	
Operações de arrendamento mercantil.....	734		708		356		907		407		3.018	
Subtotal.....	129.645		101.969		60.886		103.490		72.125		468.115	
Total em 2015.....	129.645		101.969		60.886		103.490		72.125		468.115	
Total em 2014.....	119.604		92.576		53.768		93.213		73.590		468.115	

Operações de crédito	Curso anormal						Total					
	1 a 30 dias		31 a 60 dias		61 a 90 dias		91 a 180 dias		181 a 360 dias		Acima de 360 dias	
	(A)		(B)		(C)		(D)		(E)		(F)	
Empréstimos e títulos descontados.....	25.270		24.613		23.967		67.699		115.656		329.600	
Financiamentos.....	102.201		98.256		94.251		250.180		398.860		668.760	
Subtotal.....	127.471		122.869		118.218		317.879		514.516		998.360	
Operações de arrendamento mercantil.....	727		734		356		907		407		3.018	
Subtotal.....	128.265		123.596		118.904		319.711		517.400		1.002.773	
Total das operações de crédito.....	128.265		123.596		118.904		319.711		517.400		1.002.773	
Avais e fianças (1).....	-		-		-		-		-		-	
Total em 2015.....	128.265		123.596		118.904		319.711		517.400		1.002.773	
Total em 2014.....	118.821		117.887		107.651		301.245		493.740		913.087	

(1) Registrados em Contas de Compensação.

b) Modalidades e níveis de risco

Operações de crédito	Nível de risco						Total					
	AA		A		B		C		D		E	
	(A)		(B)		(C)		(D)		(E)		(F)	
Empréstimos e títulos descontados.....	4.802		14.895.598		86.848		131.191		32.733		47.828	
Financiamentos.....	53.622		15.098.464		603.800		563.312		225.496		138.731	
Subtotal.....	58.424		29.994.062		790.648		694.503		288.229		186.559	
Operações de arrendamento mercantil.....	1.696		72.381		13.621		5.562		2.676		762	
Subtotal.....	60.120		30.066.443		804.269		700.065		290.905		187.321	
Total em 2015.....	60.120		30.066.443		804.269		700.065		290.905		187.321	
%.....	0,2		91,4		2,4		2,1		0,9		0,4	
Total em 2014.....	68.775		34.420.634		792.211		642.962		261.515		167.207	
%.....	0,2		92,7		2,1		1,7		0,7		0,3	

c) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 31 de dezembro - R\$ mil															
Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Carteira				Específica			Provisão						
		Curso normal	Curso anormal	Total	%	Vencidas	Vincendas	Genérica	2015			2014			
									Excedente	Total	%	Total	%	Total	%
AA.....	-	60.120	-	60.120	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A.....	0,5	30.066.443	-	30.066.443	91,4	-	-	150.332	3	150.335	13,4	172.110	15,7		
B.....	1,0	84.673	719.596	804.269	2,4	45	6.745	847	24	8.067	0,7	7.970	0,7		
C.....	3,0	-	6.295	693.770	0,2	2.402	18.411	189	263	21.265	1,9	19.908	1,9		
Subtotal.....		30.217.531	1.413.366	31.630.897	96,1	2.853	25.156	151.368	290	179.667	16,0	199.988	18,2		
D.....	10,0	7.752	283.153	290.905	0,9	4.889	23.427	775	58.035	87.126	7,7	78.324	7,2		
E.....	30,0	1.717	185.604	187.321	0,6	12.272	43.409	515	37.370	93.566	8,3	83.520	7,6		
F.....	50,0	1.800	132.310	134.110	0,4	17.167	48.998	900	26.755	93.810	8,3	82.265	7,6		
G.....	70,0	2.112	106.165	108.277	0,3	21.739	52.576	1.479	32.429	108.223	9,7	93.877	8,6		
H.....	100,0	4.506	558.166	562.672	1,7	187.766	370.400	4.506	-	562.672	50,0	556.699	50,9		
Subtotal.....		17.887	1.265.398	1.283.285	3,9	243.833	538.800	8.175	154.589	945.397	84,0	894.685	81,8		
Total em 2015.....		30.235.418	2.678.764	32.914.182		246.686	563.956	159.543	154.879	1.125.064					
		91,9	8,1		100,0	21,9	50,1	14,2	13,8		100,0				
Total em 2014.....		34.636.352	2.485.182	37.121.534		234.266	530.656	191.956	137.795		1.094.673				
		93,3	6,7		100,0	21,4	48,5	17,5	12,6			100,0			



Bradesco

Financiamentos

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 07.207.996/0001-50

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

g) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Empréstimos e títulos descontados.....	3.737.348	3.857.996
Financiamentos.....	3.565.823	3.863.621
Subtotal.....	7.303.171	7.721.617
Recuperação de créditos baixados como prejuízo.....	294.776	510.013
Subtotal.....	7.597.947	8.231.630
Arrendamento mercantil, líquido de despesas.....	68.671	111.739
Total.....	7.666.618	8.343.369

h) Demonstrativo da composição da carteira de arrendamento, a valor presente, com os saldos contábeis

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Arrendamentos financeiros a receber.....	24.900	45.407
(-) Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber.....	(24.047)	(43.704)
Bens arrendados financeiros + perdas em arrendamento (líquido).....	602.959	1.204.485
(4) Depreciação acumulada sobre bens arrendados financeiros, líquida de superveniência de depreciação.....	(163.526)	(376.970)
(-) Depreciações acumuladas.....	(503.573)	(1.063.777)
Superveniência de depreciação.....	340.047	686.807
(-) Valor residual garantido antecipado (Nota 16b).....	(338.816)	(661.769)
Total do valor presente.....	101.470	167.449

i) Imobilizado de arrendamento

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Veículos e afins.....	602.356	1.204.115
Perdas em arrendamentos.....	603	370
Total de bens arrendados.....	602.959	1.204.485
Depreciação acumulada de bens arrendados.....	(503.573)	(1.063.777)
Superveniência de depreciação.....	340.047	686.807
Total da depreciação acumulada.....	(163.526)	(376.970)
Imobilizado de arrendamento.....	439.433	827.515

O Bradesco Financiamentos, para atender o regime de competência, constituiu no período insuficiência de depreciação no montante de R\$ 346.760 mil (2014 - R\$ 1.052.395 mil), registrada em imobilizado de arrendamento, e efetuou a realização de superveniência de R\$ 9.188 mil (2014 - R\$ 18.342 mil), classificada em bens não de uso próprio em decorrência da reintegração de posse de bens arrendados e R\$ 337.572 (2014 - R\$ 1.034.053 mil) em resultado.

11) INVESTIMENTOS

a) Ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Em 31 de dezembro - R\$ mil										
Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital (%)	Lucro líquido/ (prejuízo) ajustado	Valor contábil		Resultado de equivalência patrimonial	
			Ações	Cotas			2015	2014	2015	2014
Ramo financeiro										
Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	26.400	51.140	-	24.400	99,999999	3.465	51.140	47.707	3.465	2.749
BMC Asset Management DTVM Ltda.	6.000	11.094	-	6.000	99,999999	704	11.094	10.397	704	367
Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil.....	15.200	29.452	127.700	-	100,000000	1.812	29.452	27.657	1.812	1.344
Banco Bradesco Europa S.A. (1).....	1.047.853	1.673.366	1	-	0,027137	34.910	454	303	9	15
Outras atividades										
BF Promotora de Vendas Ltda.	426.220	301.524	-	426.220	99,999999	(38.220)	301.524	339.745	(38.220)	(26.705)
Promosec Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	3.450	145	-	6	100,000000	(1.216)	145	1.160	(1.216)	(46)
Outras participações	-	-	-	-	-	-	400	400	-	-
Ganho/perda cambial de investimento no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	142	33
Total de investimentos	-	-	-	-	-	-	394.209	427.369	(33.304)	(22.243)

(1) Investimento com participação inferior a 20%, entretanto foi avaliado pelo método de equivalência patrimonial por ser a investida integralmente controlada pela Organização Bradesco.

b) Outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Investimentos por incentivos fiscais.....	12.216	12.216
Títulos patrimoniais.....	2	2
Outros investimentos.....	551	551
Subtotal.....	12.769	12.769
Provisão para perdas.....	(9.612)	(9.612)
Total.....	3.157	3.157

12) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	Taxa anual	Custo	Depreciação		Em 31 de dezembro - R\$ mil	
			2015	2014	2015	2014
Instalações, móveis e equipamentos de uso.....	10%	8.453	(2.604)	5.849	2.835	-
Sistemas de segurança e comunicações.....	10%	856	(696)	160	199	-
Sistemas de processamento de dados.....	20%	7.172	(2.770)	3.402	4.266	-
Total em 2015.....	-	16.481	(7.070)	9.411	7.300	-
Total em 2014.....	-	20.287	(12.987)	7.300	7.300	-

13) INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e são compostos por software e respectivos gastos com desenvolvimento. Em 31 de dezembro de 2015 apresentava o valor do custo líquido de amortização de R\$ 31.129 mil (2014 - R\$ 32.757 mil).

14) DEPÓSITOS

a) Depósitos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Depósitos interfinanceiros.....	1.681.696	6.695.996
Depósitos à vista.....	55	55
Total em 2015.....	1.681.751	6.696.051
%.....	4,6	18,3
Total em 2014.....	1.809.276	7.999.614
%.....	4,2	18,8

b) Despesas de captação

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Depósitos interfinanceiros.....	4.468.568	4.375.394
Total.....	4.468.568	4.375.394

15) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A empresa é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

As principais questões são:

- PIS e Cofins - R\$ 371.971 mil (2014 - R\$ 340.687 mil): pleiteia calcular e recolher o PIS e a Cofins sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da LC 70/91, afastando-se assim a inconstitucional aplicação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de Faturamento; e
- IRPJ/CSLL - Perdas de Crédito - R\$ 289.805 mil (2014 - R\$ 300.148 mil): Pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, totais ou parciais, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º ao 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias.

IV - Movimentação das provisões

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Saldo em 31 de dezembro de 2014.....	27.842	95.361
Atualização monetária.....	3.919	12.718
Constituições líquidas de reversões.....	9.586	224.815
Pagamentos.....	(3.461)	(207.531)
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (Nota 16).....	37.886	125.363

(1) Compreende, substancialmente, a obrigações legais.

As provisões referentes às ações judiciais do Banco Bradesco Financiamentos são consideradas de longo prazo devido a imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não divulgamos a estimativa quanto ao cronograma de saída de benefícios econômicos.

Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

c) A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. O principal processo com essa classificação é: Ajuização de IRPJ e CSLL, relativo ao ano-base de 2008, lançado sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 356.992 mil (2014 - R\$ 325.960 mil).

16) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Provisões fiscais (Nota 15b IV).....	670.766	685.723
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 26c).....	390.251	371.627
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.....	-	216.108
Impostos e contribuições a recolher.....	85.307	74.896
Total.....	1.146.324	1.348.354

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Credores diversos.....	701.779	722.583
Credores por antecipação de valor residual (Nota 8h).....	338.816	661.769
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 15b IV).....	163.249	123.203
Provisão para pagamentos a efetuar.....	80.603	70.184
Total.....	1.284.447	1.577.739

17) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social
O capital social no montante de R\$ 7.010.000 mil (2014 - R\$ 22.010.000 mil) totalmente subscrito e integralizado, é composto por 24.730.834.643 ações ordinárias, nominativas- escriturais, sem valor nominal.

b) Reserva de lucros
A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31.3.2015 aprovou a redução do Capital Social no montante de R\$ 15.000.000 mil, sem cancelamento de ações.

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Reservas de lucros.....	2.640.501	2.441.431
- Reserva legal (1).....	644.265	573.361
- Reserva estatutária (2).....	1.996.236	1.868.070

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido, até atingir 20% do capital social realizado. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou em adição aos mesmos.

9) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

a) Rendas a receber

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Dividendos.....	57	42
Comissões por coobrigações.....	3	-
Total.....	60	42

b) Diversos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Devedores por depósitos em garantia.....	2.673.311	2.402.862
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 26c).....	2.157.796	1.899.105
Impostos e contribuições a compensar.....	578.575	591.258
Devedores diversos.....	204.904	299.410
Títulos e créditos a receber.....	56.940	54.406
Prêmio em operações de cessão de crédito (1).....	32.948	95.417
Adiantamentos para pagamentos.....	13.748	18.990
Opções por incentivos fiscais.....	3.922	3.922
Outros.....	54	54
Total.....	5.722.198	5.165.424

(1) Prêmio pago na aquisição de operações de crédito consignado, que será apropriado pelos prazos dos contratos.

10) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Veículos e afins.....	221.038	96.920
Outros.....	2.854	885
Total em 2015.....	223.892	97.805
Total em 2014.....	277.418	128.068

b) Despesas antecipadas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Comissões sobre empréstimos - consignados.....	561.889	1.031.742
Comissões sobre financiamento - veículos.....	175.835	289.857
Outros.....	56.084	79.432
Total.....	793.808	1.401.031

	Custo	Provisão para perdas	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
			Custo líquido de provisão	
			2015	2014
Veículos e afins.....	221.038	(124.118)	96.920	127.156
Outros.....	2.854	(1.969)	885	912
Total em 2015.....	223.892	(126.087)	97.805	128.068
Total em 2014.....	277.418	(149.350)	128.068	128.068

O cálculo dos dividendos e juros sobre o capital próprio relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	2015	2014
Lucro líquido.....	1.418.070	3.279.021
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro.....	(70.904)	(163.951)
Base de cálculo.....	1.347.166	3.115.070
Dividendos (1).....	419.000	7.521
Juros sobre o capital próprio (1).....	800.000	1.247.000
Imposto de renda retido na fonte.....	(120.000)	(187.050)
Valor líquido.....	1.099.000	1.059.950
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado.....	81,6%	34,0%
Valor em Reais por lote de mil ações.....	44,44	42,86

